



ITINERÁRIO PARCIAL

DURER



INTRODUÇÃO

Neste itinerário parcial buscarei registrar de que forma pretendo construir meu aprendizado nesta última carta exercício do olhar sobre o artista Albrecht Dürer que viveu entre os anos de 1473 a 1528, no qual compôs a gravura Melancolia, em 1514.

Posteriormente, pretendo seguir a forma didática e pedagógica que venho elaborando nas obras anteriores, seguindo as orientações em que propõem as orientações da carta de Exercício do Olhar. Assim, pretendo ter construído uma cartografia registrando a imersão artística e matemática na obra deste artista e as conexões entre arte e matemática que podem surgir neste processo.

Neste itinerário parcial de Durer, apresentaremos como farei meu registro fotográfico. Vamos lá!!





PONTO DE PARTIDA

1. Carta Exercício do Olhar

Inicialmente para treinar esse olhar procurarei ver a obra Melancolia, de 1514 do artista Albrecht Durer. Nesta trilha cartomática que se iniciou com Piet Mondrian, Ivan Serpa, terminando com imersão de Albrecht Durer registrando meu processo de aprendizagem entre Matemática e Arte na obra desse artista renascentista.

Pretendo observar a obra melancolia registrar e perceber os elementos artísticos e matemáticos nesta gravura criada em 1514.

De início, buscarei fazer esse levantamento por meio de fontes bibliográficas para ter um contato inicial sobre sua obra, organizando aspectos relevantes da trajetória artístico-cultural desse autor; analisando informações acerca da obra escolhida e, assim, elaborar minha cartografia de aprendizagem.

2. Cartocurar em Dure

O segundo passo é a imersão nas fontes de pesquisas, buscando informações sobre o percurso artístico de Durer, sua história de vida. incluindo pesquisa em sites, plataformas educativas, blogs, vídeos, documentários, teses, dissertações, artigos e etc. Toda informação pertinente sobre Serpa, e de suas obras, e especificamente, na obra Melancolia de 1514.

3. Cartofazer

Em terceiro, a produção de toda essa imersão será concretizar toda essa gama de informação, essa conexão da vida, e das obras com a matemática, uma espécie de imersão artística e outra imersão matemática. Tendo assim uma conexão imersiva sobre a obra de Durer

4. Caixa de Afecção de Serpa

Após essa imersão pretendo apresentá-la seguindo desta forma a organização e metodológica da disciplina previamente estabelecida, logo, a Caixa de materialização de minha aprendizagem nesse processo sobre Durer,

5. Apresentação

A socialização do material produzido (cartografia).

trilhando nosso caminho..



A obra a ser analisada é a Melancolia crida em 1514.



Enigmas

Exercitar olhar

Perceber os elementos e suas simbologias

Cadê a matemática?

Como diria
Fausto Silva,
Ôh! loucura meu...

Representação de elementos
de influências culturais.

Conexão matemática

Portanto, meu itinerário parcial sobre Durer tem seu inicio aqui, após partirei para produção dessa jornada que é a imersão artística e matemática na obra citada acima.





NA CURADORIA

Levantamento sobre a melancolia
e sua relação com a obra

Aspecto filosófico da obra

IMERSÃO
ARTÍSTICA

Aristoteles

Assim partirei como cartógrafo,
imerso na obra de Dürer e registrar o
que aprendi. daqui partirá minha
cartografia nas terras Renascentistas de
Dürer.

MATEMÁTICA

geometria sagrada

quadro mágico

